



# SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO  
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &  
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS  
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

## A IMPORTÂNCIA DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO NEABI DO IFCE CEDRO

Fabricio Santos da Paz <sup>1</sup>  
Talita Ferreira da Silva de Brito Arruda <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Frente ao contexto sócio-histórico do racismo e sua propagação na sociedade brasileira contemporânea, a reflexão sobre o tema com a comunidade é crucial para a formação de cidadãos críticos e conscientes. O fomento às discussões sobre as relações étnico-raciais visa ao entendimento acerca da inclusão, do respeito, do reconhecimento, e do conhecimento sobre diversidade, história e culturas afro-brasileiras e indígenas, sendo uma forma desses grupos colocados, por muito tempo, à margem da sociedade terem visibilidade para o que lhes é de direito.

Um dos principais meios de discussão da história, cultura africana e afro-brasileira é a escola, amparada pela Lei 10.639/2003, que versa sobre a obrigatoriedade do ensino de história e culturas afro-brasileiras, modificada pela Lei 11.645/2008 que inclui no currículo ensino de história e culturas indígenas. Nesse sentido, percebe-se que a educação é uma ferramenta que promove transformações socioculturais em diversas frentes. Sobre isso, Freire (1987) enfatiza que a educação não transforma o mundo, mas muda pessoas, e elas transformam o mundo.

Nessa perspectiva, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), desenvolvido pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, tem a função de atuar no direcionamento de estudos, pesquisas e ações de extensão, que promovem reflexões sobre as relações étnico-raciais, constituindo formas alternativas de abordagem na construção de espaços para o exercício da criticidade da comunidade acadêmica e externa.

Assim, este trabalho consiste em um relato de experiência de um discente bolsista do NEABI do Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *campus* Cedro, com o objetivo de demonstrar o impacto do Núcleo na construção do senso crítico do

---

<sup>1</sup> Graduando/a do Curso de Engenharia Elétrica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Cedro, [fabricio.santos.paz09@aluno.ifce.edu.br](mailto:fabricio.santos.paz09@aluno.ifce.edu.br);

<sup>2</sup> Mestra pelo Curso de Letras da Universidade Estadual do Ceará - CE, [talita.ferreira@ifce.edu.br](mailto:talita.ferreira@ifce.edu.br).



# SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO  
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &  
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS  
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

discute acerca dos desafios na pauta étnico-racial, como também sua importância no fortalecimento da formação acadêmica do aluno.

## METODOLOGIA

A metodologia usada pelo NEABI se baseia na participação ativa de seus membros juntamente com a comunidade interna e externa do *Campus* em rodas de conversa, palestras, apresentações diversas, organização de eventos e diversas outras ações reflexões acerca dos temas propostos. No relato de experiência daremos ênfase a uma roda de conversa, tendo como ponto de partida a obra "Pequeno Manual Antirracista", da autora Djamila Ribeiro, ressaltando temas como racismo, negritude, branquitude e a violência racial e cultural na atualidade.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O relato de experiência foi baseado principalmente na obra "Pequeno Manual Antirracista", da autora Djamila Ribeiro, que ressalta temas como o racismo, negritude branquitude e a violência racial e cultural na atualidade.

Um dos idealizadores do sócio-construtivismo, Vygotsky (1932), que acreditava em um conhecimento construído a partir do meio social, faz pensar que além da família, o ambiente de construção de conhecimentos do indivíduo é a escola. Nela está presente uma pequena porção das diversidades e desigualdades que serão encontradas ao longo da vida, ou seja, sua segunda etapa de convivência social com novas culturas, opiniões, pensamentos, religiões e o outras dimensões da interação humana. Então, cabe às pessoas que formam a comunidade escolar instruir-se para lidar com diversidade, saber socializar, respeitar, ter empatia com os demais a fim de desconstruir o racismo e não perpetuar violências movidas pela discriminação racial; além de colaborar para a reconstrução de uma sociedade igualitária de direitos e justa (Gomes, 2013).



# SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO  
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &  
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS  
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aos membros do NEABI *campus* Cedro, oportunizou-se a participação ativa em rodas de conversa, palestras, apresentações diversas, organização de eventos e reflexões acerca dos temas propostos sobre diversidade étnico-racial. Dentre as experiências, a mais significativa foi a primeira atividade formativa, tendo como ponto de partida a obra "Pequeno Manual Antirracista", da autora Djamila Ribeiro. Essa leitura, acompanhada de reflexões, revelou uma nova perspectiva sobre o preconceito racial na contemporaneidade, ressaltando temas como racismo, negritude, branquitude, violência racial e cultural na atualidade e, a partir desses conhecimentos e de outros adquiridos ao longo da jornada no Núcleo, foi possível a construção de um senso crítico, juntamente com o interesse por outros temas que atravessam os estudos do NEABI. Além disso, o olhar para a diversidade étnico-racial e sua riqueza auxiliou no desenvolvimento do senso de pertencimento racial, juntamente com o senso humanista que colabora para a formação de cidadãos empáticos e que respeitam a existência do outro. Quanto à contribuição na formação acadêmica do aluno, observa-se a colaboração do Núcleo na formação de profissionais analíticos, questionadores e conscientes a respeito dos desafios da pauta étnico-racial, cooperando para a ampliação da visão de mundo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que as experiências geradas pelo NEABI *campus* Cedro são primordiais e extremamente válidas para a consolidação de conhecimentos que darão origem ao pensamento crítico e a ações transformadoras dos indivíduos e do meio em que atuam, contribuindo para o desenvolvimento do saber e do agir, que devem ser trabalhados continuamente, por se tratar de um processo em construção.

Este relato, confirma a ideia principal do Núcleo, a qual afirma que a inserção do NEABI no âmbito do Instituto Federal visa a garantir uma educação que supere o racismo e as desigualdades geradas por ele.

**Palavras-chave:** NEABI; Pensamento crítico; Relações étnico-raciais; Formação inicial.



# SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO  
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &  
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS  
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.639 de 20 de dezembro de 2003**. Incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira”. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei 11.645 de 10 de março 2018**. Incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena”. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**. São Paulo: 1ª Companhia das Letras, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOMES, Nilma Lino. **Educação, relações étnico-raciais e a Lei 10.639/03**. Portal Geledés: Instituto Da Mulher Negra, 2011. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/educacao-relacoes-etnico-raciais-e-lei-10-63903-2/>. Acesso em: 19 nov. 2023.